

OS HONORÁRIOS MÉDI

Sem reajustes nos honorários profissionais desde 1994 e, em alguns casos, com redução de seus valores nominais, a classe médica acumulou enorme perda de seu poder aquisitivo nos últimos anos. A estabilidade econômica proporcionada pelo plano real, com inflação baixa porém contínua, sem qualquer mecanismo de reposição levaram a essa situação preocupante. Vale dizer que nos últimos oito anos nossos custos operacionais subiram acima de 100%.

O gráfico 1 mostra a evolução do Coeficiente de Honorários desde 1986. Nele observamos que nos planos Cruzado e Cruzados Novos houveram perdas,

porém no período subsequente conseguíamos recuperá-las. No ano de 1990, o plano Collor nos impôs perdas de aproximadamente 75% que não foram repostas. Em 1994, com a implantação do plano Real, essa defasagem subiu para 130% e a partir daí, com a extinção dos mecanismos de indexação na economia, o valor do CH deixou de ser reajustado. O resultado final é uma defasagem de quase 300%.

O gráfico 2 mostra os valores em vigência do CH e aqueles que deveriam ser, caso houvesse reposição da inflação no período (medidas pelo IGPM).

Gráfico 1 – Defasagem do CH desde 1986

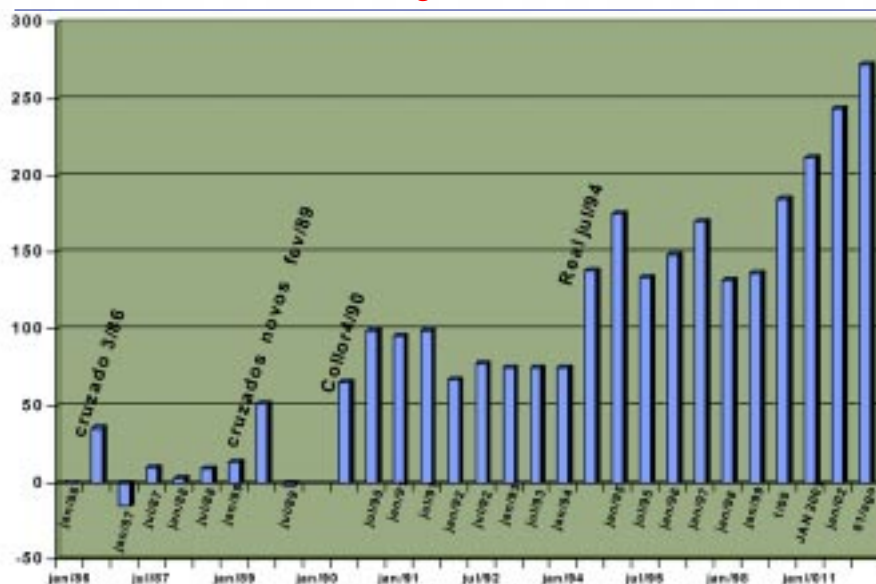


Gráfico 2 – Comparação entre o CH em vigência e o CH real nos últimos oito anos

